



act:onaid



16 DIAS DE ACTIVISMO



ACTIONAID E PARCEIROS JUNTOS NA LUTA CONTRA VIOLÊNCIA DE MULHERES E RAPARIGAS

Sob o lema “UNIDOS para Acabar com a Violência contra as Mulheres, Rumo aos 30 Anos da Declaração de Beijing”, a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz)

promoveu uma série de actividades durante os 16 Dias de Activismo em três províncias: Niassa, Nampula e Cabo Delgado. As acções tiveram como objectivo fortalecer

a consciencialização e a mobilização comunitária contra a violência baseada no género (VBG), por forma a criar espaços de reflexão, aprendizado e coordenação.

EDITORIAL

Caro(a) leitor(a),

É com grande satisfação que partilhamos esta edição especial sobre a campanha dos 16 Dias de Activismo. Este período foi marcado por diferentes actividades, apesar da tensão pós-eleitoral que desestabilizou o país. Perante este cenário, a AAMoz solidariza-se com as vítimas e apela a justiça e a paz. Sob o lema “Unidos para acabar com a violência contra as mulheres, rumo aos 30 anos da Declaração de Pequim”, reafirmamos o compromisso colectivo de combater as desigualdades que afectam milhares de mulheres e raparigas em Moçambique.

A Conferência Provincial da Rapariga, realizada em Nampula, foi um dos momentos altos desta campanha. Jovens como Fátima Abdala, do Espaço Seguro de Corrane, trouxeram depoimentos encorajadores: “Sinto-me encorajada por saber que outras raparigas têm denunciado casos de violência baseada no género (VBG), o que mostra que juntas podemos fazer a diferença”.

Durante os 16 Dias de Activismo, a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), em parceria com a Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), liderou diversas iniciativas de consciencialização e capacitação, para promover os direitos das mulheres e raparigas. Entre os avanços registados estão a reintegração de crianças vítimas de uniões prematuras e o aumento do uso de linhas de denúncia, como “Fala Criança”. Estes resultados reflectem a colaboração eficaz entre organizações da sociedade civil, comunidades e instituições governamentais.

Actividades comunitárias em diferentes províncias também foram destaques. Em Caia, província de Sofala, marchas e debates radiofónicos envolveram a população na construção de um ambiente mais seguro para mulheres e raparigas. Em Lichinga, Niassa, o diálogo inter-religioso e a



promoção da paz emergiram como estratégias fundamentais para fortalecer a coesão social e prevenir a violência.

Contudo, há desafios que persistem. Em Nampula, o aumento de casos de VBG em relação ao ano anterior reforça a urgência de intensificar acções. Isso inclui fortalecer as redes comunitárias de apoio e ampliar campanhas educativas para sensibilizar mais pessoas sobre a importância da luta contra a VBG.

Os 16 Dias de Activismo são um apelo para que cada um de nós assuma um papel activo na erradicação da violência. A erradicação da VBG é mais do que um objectivo; é uma responsabilidade colectiva e um imperativo para o progresso social. Que as conquistas deste período inspirem acções concretas e permanentes em prol da igualdade e da justiça.

Agradecemos o apoio contínuo dos nossos parceiros e das comunidades com as quais trabalhamos. Seguimos juntos, firmes na missão de construir um futuro onde todas as mulheres e raparigas possam viver com dignidade e livre de qualquer tipo de violência.

Convidamos ao caro leitor, a acompanhar as nossas actualizações através das plataformas digitais da ActionAid Moçambique e partilhar connosco os seus comentários e sugestões.

A Directora Executiva Interina

(Márcia Cossa)

CONFERÊNCIA PROVINCIAL DA RAPARIGA DESTACA LIDERANÇA FEMININA NA LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO



Sob o lema “Mulher em Posição de Liderança”, a cidade de Nampula acolheu, no dia 30 de Novembro, a Conferência Provincial da Rapariga, no âmbito do Dia Internacional da Rapariga e dos 16 Dias de Activismo.

Durante o evento, as raparigas tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre o funcionamento do Mecanismo Multissectorial de Gestão de Casos de Violência Baseada no Género (VBG), que envolve instituições do governo, parceiros (organizações da sociedade civil), activistas dos Espaços Seguros, Centros Comunitários e gestores de casos, com o objectivo de garantir uma gestão coordenada dos casos de violência.

Além da troca de experiências entre as participantes, o evento também serviu para discutir os riscos associados à VBG, os direitos das crianças e das raparigas, e

reforçar o apelo à denúncia de casos de violência, lançado pelo Gabinete de Atendimento à Família e Menores Vítimas de Violência.

Dorca Salimo, uma rapariga do Espaço Seguro de Corrane, afirmou que a conferência foi uma oportunidade para adquirir conhecimento.

“Sinto-me encorajada por saber que outras raparigas, como as do Espaço Seguro do bairro MutavaRex, na cidade de Nampula, têm denunciado à polícia casos de VBG. No Centro de Reassentamento, temos caixas de denúncia e apoio de pontos focais de protecção no Centro Comunitário. Lá aprendemos outras formas alternativas de denúncia, como através da linha 1458 e da linha Fala Criança -116”, disse.

É importante frisar que o conhecimento das raparigas sobre os mecanismos de

denúncia é o resultado de várias acções realizadas pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) no âmbito do projecto de protecção financiado pelo ACNUR.

A Directora Provincial do Género, Criança e Acção Social, Albertina Ussene, destacou os avanços alcançados ao longo do ano na luta contra a violência.

“Foram realizadas 353 palestras e 35 debates radiofónicos e televisivos sobre a prevenção e combate a práticas discriminatórias contra a mulher. No âmbito da protecção à criança, destacam-se as 331 crianças vítimas de uniões prematuras que foram reintegradas nas famílias, sendo 162 delas encaminhadas para escolas e cursos profissionalizantes. Além disso, 62 palestras e 7 debates abordaram a prevenção de uniões prematuras e abuso sexual infantil”, referiu.



16 DIAS DE ACTIVISMO: UNIDOS PARA ACABAR COM A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES. SIM, É POSSÍVEL

Com o lema “Unidos para acabar com a violência contra as mulheres, rumo aos 30 anos da Declaração de Pequim”, decorreu na Cidade de Nampula, o lançamento da Campanha dos 16 Dias de Activismo.

O evento contou com a presença de pontos focais e mulheres dos espaços seguros, que apresentaram uma mensagem de solidariedade para com as mulheres deslocadas de Cabo Delgado vítimas do terrorismo.

Na ocasião, a Directora Provincial do Género, Criança e Acção Social, Albertina Ussene, referiu que ao nível da província, de Janeiro a Setembro houve registo de 1815 casos de Violência Baseada no Género (VBG), dos quais 828 mulheres, contra 948 casos assistidos no igual período do ano passado, e 15 pessoas com deficiência vítimas de violência psicológica assistidas, contra 17 pessoas assistidas no igual período do ano passado. Esses dados mostram a importância da união

para erradicar a violência contra as mulheres, enquanto evidenciam o crescente nível de consciencialização das vítimas, resultado das acções de sensibilização promovidas pelo governo e organizações da sociedade civil.

Entre estas, destaca-se a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), que, com o apoio do ACNUR, implementa o projecto de protecção para promover os direitos das mulheres e raparigas e sensibilizar tanto as comunidades

acolhedoras quanto os deslocados nos bairros de reassentamento em Corrane no distrito de Meconta, Eráti, Nacala, e Nampula, capacitando-os a identificar e denunciar casos de VBG.

O representante do ACNUR, Chrispus Tebid reafirmou o compromisso da agência em apoiar o Governo e os seus parceiros na protecção, inclusão e empoderamento, garantindo que ninguém fique para trás.

“A VBG é uma crise dentro de outra crise,

agravada por conflitos e deslocamentos. Contudo, investir na capacitação de mulheres e raparigas como líderes e agentes de mudança é essencial para construir uma sociedade mais segura e igualitária”, afirmou.

Representando as mulheres e raparigas deslocadas, Hernestina Ernesto, destacou os desafios enfrentados, mas também a coragem e resiliência que têm demonstrado.

“Agradecemos o apoio contínuo, mas pedimos mais inclusão e oportunidades para lide-

rar. Queremos ser agentes activas na construção de soluções, não apenas beneficiárias de assistência”, afirmou Hernestina, deslocada de Cabo Delgado e ponto focal de Protecção, onde apoia mulheres e raparigas na luta contra todas as formas de violência.

De referir que a cerimónia de lançamento dos 16 dias de Activismo ao nível da província de Nampula, foi presidida pela Directora Provincial do Género, Criança e Acção Social, Albertina Ussene.

ACTIVIDADES DE CONSCIENCIALIZAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER MARCAM OS 16 DIAS DE ACTIVISMO EM CAIA



Durante os 16 Dias de Activismo contra a Violência perpetrada contra Mulheres e Raparigas, o distrito de Caia, na província de Sofala, foi palco de uma série de actividades que mobilizaram a comunidade em prol da consciencialização e do combate à violência baseada no género (VBG). As acções tiveram início no dia 21 de Novembro de 2024, com um encontro entre ONG's e Organizações Comunitárias de Base (OCBs), realizado na sala de conferências da Secretaria Distrital. O encontro promoveu o debate sobre o estigma enfrentado por pessoas que vivem com HIV e a disseminação de informa-

ções sobre os diferentes tipos de violência. AAMoz participou activamente através de palestras, marchas e sempre empunhando dísticos e cartazes. No dia 23 de Novembro, a vila foi ornamentada e uma jornada de limpeza envolveu diferentes grupos na revitalização do espaço público, reforçando a ideia de um ambiente mais seguro e acolhedor para todos. A partir do 25 de Novembro, campanhas de sensibilização foram realizadas em locais estratégicos, como a paragem da Beira, o mercado da baixa e a Penitenciária Distrital de Caia, com o objectivo de educar a população sobre a importância de combater

a violência e promover a igualdade de género.

Entre os momentos marcantes, destaque para a marcha de velas no dia 30 de Novembro, que percorreu locais centrais da vila, simbolizando luz e esperança para as vítimas de violência. No mesmo dia, um debate radiofónico foi transmitido pela Rádio Comunitária de Caia. O encerramento das actividades teve lugar no dia 10 de Dezembro, em celebração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, o que reafirmou o compromisso colectivo com a protecção e promoção dos direitos das mulheres e raparigas.

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E REFLEXÃO NO DISTRITO DE CAIA, PROVÍNCIA DE SOFALA



JOVENS PROMOVEM DEBATE SOBRE PAZ E COESÃO SOCIAL NOS 16 DIAS DE ACTIVISMO EM LICHINGA



No âmbito dos 16 Dias de Activismo Contra a Violência Baseada no Género, o distrito de Lichinga, na província de Niassa, acolheu no passado dia 02 de Dezembro de 2024 um debate sobre a cultura de paz, tolerância e coesão social como ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento comunitário. Organizado pela ActionAid Moçambique (AAMoz) e pelo Movimento Activista Moçambique (MAM), o evento reuniu jovens, líderes religiosos e representantes de diversas organizações locais.

Com o tema central voltado para o fortalecimento da convivência pacífica entre os diferentes grupos religiosos e étnicos, o debate

visou promover o diálogo como alternativa à resolução de conflitos. “A paz só será possível se todos os grupos da nossa sociedade trabalharem juntos, reconhecendo suas diferenças e buscando soluções comuns”, afirmou um dos facilitadores do evento.

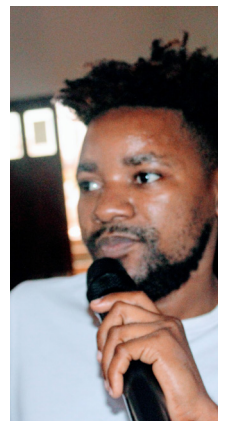
Durante a sessão, os participantes abordaram a importância da juventude na construção da paz e da coesão social, sublinhando o papel das confissões religiosas na prevenção de práticas violentas. Estes dividiram-se em grupos de trabalho para elaborar mensagens de paz em diferentes línguas locais, que serão disseminadas em instituições religiosas e nas comunidades. “Estas mensagens serão a base para reforçar a tolerância

e a harmonia social”, comentou João Marcos líder religioso presente no evento.

No encontro também se analisou o actual estado da coesão social no distrito de Lichinga, apontando desafios e propondo soluções para o fortalecimento do tecido social. Ao final, foi elaborado um documento de posição que servirá como guia para futuras iniciativas de promoção da paz na região. A iniciativa contou com a presença de 30 participantes, entre representantes de instituições governamentais, líderes religiosos e membros do MAM.

Importa referir que este encontro foi financiado pela ActionAid Dinamarca, através do projecto IGNITI.

JOVENS DE CABO DELGADO PROMOVEM ENCONTROS DE REFLEXÃO PARA COMBATER CASOS DE VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO



Na província de Cabo Delgado, a AA-Moz e os jovens MAM promoveram encontros de reflexão, proporcionando debates e troca de ideias sobre estratégias para combater a VBG. Os encontros reuniram diversos actores sociais para discutir os

desafios e avanços na luta contra a violência durante os 16 Dias de Activismo. Os jovens defenderam a necessidade de conjugação de esforços para acabar com casos de VBG. “Uma das estratégias para acabar com os casos de violência é a união de todos. E, as

autoridades devem dar o devido seguimento a cada um dos casos. Estas iniciativas reforçam o compromisso da ActionAid Moçambique em trabalhar ao lado das comunidades e instituições para alcançar a justiça social e igualdade de género.



REFLEXÃO E DIÁLOGO MARCAM OS 16 DIAS DE ACTIVISMO NAS COMUNIDADES DE NATHUCO E MURRUPA

Durante a campanha dos 16 Dias de Activismo contra a Violência Baseada no Género (VBG), as comunidades de Nathuco e Murrupa, no distrito de Murrupula, província de Nampula, foram palco de importantes reflexões e diálogos nos espaços seguros destinados a mulheres e raparigas. Estes encontros, moderados pelas facilitadoras locais, proporcionaram um ambiente de troca de experiências e aprendizado, onde se discutiram boas práticas para prevenir e combater a violência baseada no género (VBG).

Na comunidade de Nathuco, por exemplo, Albertina Albano, membro do espaço seguro, defendeu a importância de denunciar casos de violência como forma de acabar com este mal.

“Nas nossas comunidades, a violência contra a mulher é um problema sério, mas que muitas vezes é silenciado. Precisamos quebrar o silêncio e encorajar todas as mulheres a denunciarem, pois só assim podemos acabar com

este mal que nos aflige há muito tempo. A denúncia é o primeiro passo para garantir que nenhuma mulher sofra em silêncio”, disse Albertina, durante uma das sessões.

Já na comunidade de Murrupa, Maria Dalila, facilitadora do Espaço Seguro, reforçou a necessidade de investir na educação das mulheres como uma ferramenta essencial para a emancipação.

“É fundamental que as mulheres continuem a estudar. A educação abre portas e dá-nos a capacidade de exigir os nossos direitos e lutar por uma vida melhor. Sem educação, ficamos vulneráveis e facilmente exploradas. Por isso, incentivo todas as jovens a nunca desistirem de aprender, mesmo diante das dificuldades”, afirmou Maria Dalila.

Os espaços seguros, criados no âmbito do projecto “Toda a Rapariga é Capaz”, têm desempenhado um papel vital na capacitação das jovens e no fortalecimento do diálogo comunitário sobre a VBG. Durante os encontros, as facilitadoras ensinaram práticas que

ajudam a identificar e reportar situações de violência, além de reforçarem a importância de redes de apoio comunitário. Segundo as facilitadoras, os espaços seguros são mais do que locais de debate; são pontos de transformação social.

As actividades em Nathuco e Murrupa deixaram uma mensagem clara: o combate à violência de género exige o envolvimento de todos.

“Juntas, podemos construir uma sociedade mais justa e segura, onde cada mulher e rapariga possa viver sem medo. Estes momentos de reflexão mostram-nos que o futuro pode ser diferente, desde que estejamos dispostas a agir e a lutar pelos nossos direitos”, concluiu Albertina Albano, emocionada pelo impacto da campanha.

Importa referir que o Projecto “Toda a Rapariga é Capaz” é implementado em consórcio pela Visão Mundial, ActionAid Moçambique e Rede HOPEM, com o financiamento da Global Affairs Canadá.



FICHA TÉCNICA

Coordenação Executiva:
Márcia Cossa

Coordenação Editorial:
Clotilde Noa

Redacção:
Hélio Manhiça
Paulo Da Graça

Layout:
Hélio Manhiça

Fotografias:
Associação ActionAid Moçambique

Para mais informações:
Helio.Manhica@actionaid.org

Associação ActionAid Moçambique
Rua 3510, Casa nr. 188, Bairro da Sommerschild II
Maputo - Moçambique

Tell: +258 21 314345 / +258 82 30 94310 / +258 82 32 535580

Website:
www.mozambique.actionaid.org